**Eixo temático:** Educação, Saúde e Tecnologia

VÍDEO FEITO EM LIBRAS PARA FACILITAR O ENTENDIMENTO DE SURDOS DIABÉTICOS A RESPEITO DO USO DA MEDICAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Gomes Morais¹, anabeatrizgm9@gmail.com

Jhonata Gabriel Moura Silva¹

Lainy Ribeiro dos Santos¹

Michaele Barbosa Cruz¹

Neylson Oliveira da Silva²

1.Discentes Universidade Federal do Maranhão; 2.Docente Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

**Introdução:** É sempre muito difícil encontrar materiais didáticos que abordam à educação em saúde ou a promoção de estratégias que previnam ou combatam doenças voltados para a comunidade surda. Logo, o uso de boas estratégias didáticas são de fundamental importância na transmissão desses conhecimentos. Assim, a produção deles com conteúdo técnico e linguagem adequada às necessidades do público-alvo é imprescindível¹. No intuito de dinamizar esse acesso, os vídeos educativos merecem e necessitam de atenção. A utilização dos meios tecnológicos contribui para a promoção da educação em saúde, ademais a comunicação com os surdos ocorre por meio visual, com isso destaca-se a importância da utilização do vídeo como recurso para ampliação das informações voltadas à saúde². **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca da elaboração de um vídeo em libras. **Descrição da experiência:** A produção do vídeo foi realizada durante às aulas da disciplina LIBRAS, no mês de Julho de 2019, sendo esse protagonizado por três discentes do curso de enfermagem. Para que ficasse algo dinâmico e didático dividimos em 4 momentos: Momento 1: selecionar o conteúdo que iriamos abordar em Libras e qual seria o público alvo. Momento 2: Iniciar o vídeo com a apresentação pessoal, especificando o Nome, o Sinal, Onde estuda e qual Curso de graduação. Momento 3: Apresentar o tema abordado no vídeo, o objetivo e as consequências de não usar a medicação corretamente. Momento 4: abordagem dos assuntos: Medicamentos para diabéticos e suas funções, Consequências da Patologia e Estilo de vida do diabético. A filmagem foi feita através de um celular e a edição por meio do programa Camtasia Studio, todas as cenas foram gravadas na Universidade Federal do Maranhão – Campus Imperatriz. **Impactos:** a criação do vídeo gerou um amplo interesse das discentes frente a temática, tanto para produção do vídeo como no aprimoramento dos sinais que foram utilizados no mesmo, o desempenho na aprendizagem de uma nova língua foi o ponto principal para que a construção do vídeo fosse satisfatória possibilitando assim a compreensão do tema abordado. Foi uma experiência de grande valia, pois, a comunidade surda ainda é deixada a mercê em alguns aspectos, e poder levar uma informação de um tema tão comum e de fácil compreensão aos ouvintes para os surdos, foi algo gratificante. **Considerações Finais:** Dessa forma, percebe-se que a utilização das tecnologias deve alcançar a sociedade como um todo, tendo ela como um meio de promoção da saúde entre os surdos e também contribuir para melhorar a qualidade da assistência de enfermagem, dando ênfase a necessidade de aprendizagem da língua de sinais para facilitar a comunicação com esse público e, assim promover sua autonomia e colaborar para que os mesmos tenham participação ativa no processo saúde-doença.

**Descritores:** Educação em Saúde; Tecnologia. Diabetes.

**Referências:**

1 PIMENTEL, Karine Silva; CONDE, Ivo Batista; MENDES, Roselita Maria de Souza; FEITOSA, Cléia Rocha de Sousa; PAIXÃO, Germana Costa; PANTOJA, Lydia Dayanne Maia. Produção e Avaliação de Vídeos em Libras para Educação em Saúde. **Revista Educação Especial**, [s.l.], v. 31, n. 60, p. 181, 11 mar. 2018. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/1984686x24101>

2 GALINDO-NETO, Nelson Miguel; ALEXANDRE, Ana Carla Silva; BARROS, Lívia Moreira; SÁ, Guilherme Guarino de Moura; CARVALHO, Khelyane Mesquita de; CAETANO, Joselany Áfio. Creation and validation of an educational video for deaf people about cardiopulmonary resuscitation. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, [s.l.], v. 27, p. 56-45, mar. 2019. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2765.3130.